



## Engenharias

### A PERCEPÇÃO DE PLÁGIO ENTRE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO DA UENF

Gabriel Maroni Buter Neves, Manuel Antonio Molina Palma

A preocupação com o plágio vem aumentando significativamente no meio acadêmico. Plagiar é apresentar como seu o trabalho de alguma outra pessoa. Algumas vezes, a linha divisória entre tomar emprestado e roubar não é conhecida com clareza. Em uma comunidade intelectual, ideias circulam livremente. A maioria das investigações intelectuais não poderia ocorrer sem empréstimos dos trabalhos dos outros. Escritores honestos e responsáveis indicam seus débitos para com outros ao fazer clara referência ao material tomado emprestado (KIRKPATRICK, 2001). Uma das principais atividades dos discentes de programas de pós-graduação, principalmente dos cursos stricto sensu, é a produção científica, entendida como a produção de artigos para eventos e periódicos (FACHINI; DOMINGUES, 2008). Em uma universidade como a UENF, na qual se privilegia a formação do conhecimento através da pesquisa científica, a importância da investigação da percepção de plágio entre os estudantes da pós-graduação se torna crucial para a identificação e padronização do comportamento do fenômeno. Assim pretende-se ter uma noção do nível de conhecimento do que é considerado ético e legal na criação, na obtenção e na difusão da informação científica. O projeto em andamento visa apurar de maneira concreta o comportamento e a percepção do plágio entre os alunos da UENF, com ênfase aos alunos de pós-graduação. Para a pesquisa, foram selecionados intencionalmente 13 estudantes, um para cada curso de pós-graduação, por conveniência e um roteiro de entrevista foi elaborado para a pesquisa exploratória. Foi feita uma análise qualitativa dos dados e informações obtidos com o intuito de conhecer melhor o fenômeno e seu atual comportamento dentro da Universidade entre os alunos de Pós-Graduação. Com a análise realizada, foram observados alguns padrões de respostas e comportamentos que indicam os motivos que levam uma pessoa a cometer o plágio, tais como falta de conhecimento sobre a ilegalidade do ato, a tentação da facilidade, preguiça, maus hábitos de leitura e o despreparo no desenvolvimento de atividades acadêmicas. Foi possível também tirar algumas conclusões sobre as semelhanças entre o plágio e a "cola", que por vezes podem ser considerados parte do mesmo fenômeno de desonestidade acadêmica.

*Palavras-chave: Plágio Acadêmico, Pós-Graduação*

Instituição de fomento: CNPq